

MEDITAÇÕES NA EPÍSTOLA DE JUDAS (8)

“Seis Representações Sobre Os Falsos Mestres?” (Parte Um)

Na semana passada nós meditamos sobre a importância do “respeito pelas autoridades” e entendemos que, toda autoridade neste mundo procede de Deus. (Rm. 13:1) Portanto, todo tipo de autoridade, deve estar sujeito à “Autoridade Divina”. O desrespeito ao princípio da autoridade gera desordem, rebelião e confrontos. É importante lembrar, que qualquer um de nós poderá instituir um líder sobre nossas vidas, basta quisermos ser dirigidos por ele. **Judas, nos versos 12, 13 e 16**, procura mostrar como os “falsos mestres” são perigosos para a igreja, pois são como:

- Manchas de sujeira.
- São egoístas, cuidam apenas de si mesmos.
- Nuvens levadas pelo vento, nuvens que não trazem água.
- Árvores mortas.
- Ondas bravas do mar.
- Estrelas sem rumo ou errantes.
- Resmungões e acusadores, ou mal humorados e descontentes.

1. Manchas de sujeira. V. 12

- A. Versões mais antigas trazem a expressão “rochas submersas”, referindo-se a recifes traiçoeiros em águas calmas, onde um marinheiro sem perceber a presença delas, afunda o seu navio. Esses recifes apareciam no mar como manchas e um timoneiro precisava estar sempre alerta a eles.
- B. Porém, segundo os estudiosos das linguagens originais da Bíblia, o termo “manchas de sujeira” se refere mais a uma “mancha deforme” que vai invadindo ou se espalhando sobre uma determinada área, levando consigo a contaminação.
- C. Pedro nos diz acerca do comportamento desses líderes, como sendo uma vergonha, um escândalo ou nódoas e deformidades. (2 Pe. 2:13)
 - a. Há pessoas que entram para a igreja, mas ao mesmo tempo, não querem “pertencer” a ela. Alguns deles não trazem consigo nenhuma contribuição para uma vida de fé no Reino de Deus, para uma vida de dedicação e serviço a Deus e ao próximo, como para uma vida moral elevada. Pelo contrário, trazem consigo hábitos imorais do mundo, pois são carnavais! (c.f. Gl. 5:17-21)
 - b. O pior, é que muitas vezes o mais experiente cristão, é capaz de enxergar a contaminação ou o desastre que se aproxima e deixa de “berrar”! (c.f. Mc. 13:6,7)
 - c. Esses líderes se encaixam perfeitamente na descrição feita pelo profeta Isaías. (Is. 56:9-12)

2. Diante de tais fatos, como eu devo proceder para preservar a “Família de Deus”?

- A. Procurarei entender os alvos de Deus para a minha família espiritual, como para a minha própria vida dentro dela, a fim de que eu contribua com meus talentos e dons.
- B. Darei valor às pessoas que são leais à visão e à liderança que Deus nos tem dado.
- C. Eu devo estar próximo de pessoas que me ensinem como eu posso dar prazer a Deus com a minha vida, em vez de me afastar d'Ele.
- D. Eu preciso de pessoas que me incentivem a confiar em Deus e a esperar n'Ele.
- E. Procurarei aqueles que têm provado à minha família espiritual que são dignos de confiança e não fofoqueiros.
- F. Censurarei pessoas que fazem comentários negativos e destrutivos sobre meus líderes espirituais e ministros?
- G. Passarei a observar com maior atenção a “qualidade” dos frutos espirituais produzidos por aqueles que se aproximam de mim.
- H. Procurarei notar nos que de mim se aproximam, se de fato são comprometidos com a minha família espiritual e contribuem para o seu crescimento, edificação e sua preservação, pois se assim não procedem, como poderão me ajudar e me edificar em Cristo?